Abordagem integrada no manejo odontológico aos portadores de câncer de cabeça e pescoço.

Autor(res)

Naiana De Souza Almeida
Hanna Louyse Fiaes Medeiros
Hanna D'Angeles Andrade Santos
Amanda Sousa Muniz De Souza
Agatha Amaral Gonzalez
Marcos Moura Nogueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O câncer de cabeça e pescoço consiste em uma condição de crescimento desordenado de células atípicas, que acometem a região do trato aerodigestivo superior, no que se incluem segmentos da cavidade oral, faringe, laringe e tireoide. À vista disso, o protocolo do tratamento antineoplásico é individualizado conforme a precondição do paciente, considerando que podem ser tratados em abordagens cirúrgicas, quimioterápicas e radioterápicas, com capacidade para o uso isolado ou associado das finalidades terapêuticas. Contudo, estas intervenções desencadeiam a partir de uma resposta imunológica, o surgimento de reações adversas no sistema estomatognático do portador da condição, os quais consistem em osteorradionecrose, mucosite, estomatite e a cárie de radiação. (CARVALHO et al., 2023) Outrossim, acrescenta-se sintomatologias relacionadas a disfagia e disgeusia. Caracterizando-se por distúrbios de deglutição, a disfagia, decorrente a fraqueza muscular da mastigação e os distúrbios no paladar, a disgeusia, proveniente da alteração na percepção gustativa. Nas quais, impactam diretamente no processo de ingestão alimentar e no bem-estar do paciente. (MIRANDA et al., 2021) Em contrapartida, a associação de um tratamento multiprofissional, do atendimento odontológico aliado a conduta oncológica, promove a redução de impactos deletérios, a eliminação ou atenuação do surgimento e progressão de patologias orais prejudiciais aos pacientes. (CARVALHO et al., 2023).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo descrever e evidenciar a relevância do manejo odontológico a partir das medidas do tratamento oncológico, a fim de contribuir para a prevenção e melhora dos quadros patológicos a serem tratados.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura com o intuito de demonstrar a importância do manejo de pacientes oncológicos na odontologia para maior qualidade de vida. Utilizou-se como parâmetro inicial, publicações

Público

abordando assuntos relacionados, totalmente ou parcialmente ao tema proposto, entre 2017 a 2023, nos bancos de dados das plataformas Google Acadêmico e SciElo. A seleção dos artigos foi realizada mediante a leitura crítica dos seus títulos e resumos, nos quais, posteriormente, foram organizados por ordem de acesso para leitura completa em um segundo momento para sistematizar as informações e classificar os dados obtidos. Foram excluídos artigos ou trabalhos que não possuíam texto completo ou que tangenciam totalmente do assunto, não apresentando contribuição ao presente trabalho.

Resultados e Discussão

A abordagem odontológica ao paciente portador do câncer de cabeça e pescoço, convém ser executado integramente nas etapas do tratamento, nesta condição é viável a comunicação e interação do cirurgião-dentista em colaboração ao oncologista. Com o intuito de possibilitar uma avaliação inicial criteriosa, captando a descrição da história médica progressa e atual, dados patológicos e exames complementares, identificando a necessidade do paciente analisado, quer se trate de uma conduta restauradora, realização de exodontias ou tratamento periodontal, os quais devem ser realizados antes de iniciar os procedimentos de quimioterapia ou radioterapia, a fim de extinguir os focos infecciosos, além disso, existe a necessidade de respeitar o espaço de tempo entre a intervenção odontológica e o estágio inicial do tratamento antineoplásico (REOLON et al., 2017; BEZERRA et al., 2023). Ademais, no período intra e pós as categorias terapêuticas, os cirurgiões-dentistas devem realizar o acompanhamento periódico para o diagnóstico de lesões bucais que podem acometer durante o tratamento, para que haja uma higiene bucal adequada e a preservação da estrutura de mastigação, além da aplicabilidade de laserterapia, para proporcionar analgesia e maior qualidade de vida do paciente (REOLON et al., 2017)

Conclusão

Em conclusão, o manejo odontológico em pacientes oncológicos, é de extrema necessidade, para mitigar os efeitos colaterais advindos das sequelas neoplásicas, junto a isso, também exercerá no papel do controle, caso o estágio das manifestações bucais estejam em progressão. Desta forma, a odontologia integrada na equipe multiprofissional do cuidado ao indivíduo portador do câncer de cabeça e pescoço, tem como finalidade de certificar o conforto e o impacto positivo na saúde geral do portador.

Referências

BEZERRA, Marla Silva et al. Principais complicações bucais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. E-Acadêmica, v. 4, n. 2, p. e1242456-e1242456, 2023.

CARVALHO, Isabel Cristina Santos et al. Manejo de pacientes oncológicos na prática odontológica: uma revisão de literatura. Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar, Umuarama, v. 27, n. 1, p. 161-175, 2023.

REOLON, Luiza Zanette et al. Impacto da laserterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos portadores de mucosite oral. Revista de Odontologia da UNESP, v. 46, n. 1, p. 19-27, 2017.

MIRANDA, Rafael Resende de et al. Influência de diferentes protocolos de radiação ionizante nas estruturas dentais e manejo odontológico dos pacientes oncológicos de cabeça e pescoço. 2021.

Público